

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A VIVÊNCIA DO PROSA¹

**Simone Ferreira Teixeira², Camila Cristina Pires de Brito³, Túlio Diogo de Lira Ribeiro³,
Susmara Silva Campos⁴**

RESUMO: O Projeto de Sensibilização Ambiental (PROSA), da Universidade de Pernambuco, foi criado com o objetivo de conciliar a educação ambiental com o papel da extensão universitária, visando contribuir para a sensibilização ambiental e uma nova consciência ecológica. Este trabalho visa relatar as experiências e ações do PROSA, que possuem um caráter interdisciplinar e interinstitucional, promovendo discussões sobre a degradação planetária e formas de contribuir para a minimização dos impactos negativos. As ações desenvolvidas são compostas por palestras e exposições fotográficas; atividades lúdicas e/ou artísticas e oficinas com materiais recicláveis; participação em eventos culturais, temáticos e científicos; movimentos em alusão ao Dia Mundial de Limpeza dos Rios e Praias. Os resultados, até o presente momento, demonstraram a aceitação da comunidade quanto às ações desenvolvidas, despertando um olhar crítico acerca da situação do meio ambiente, bem como vêm contribuindo para a formação de discentes comprometidos com sua missão social e ambiental.

PALAVRAS CHAVE: sustentabilidade; sensibilização ambiental; reciclagem.

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND UNIVERSITY EXTENSION: PROSA'S EXPERIENCE

ABSTRACT The Environmental Awareness Project (PROSA), of University of Pernambuco, was formed with the goal of combining environmental education and university extension, with the aim of contributing to a new consciousness ecological. This work focus reporting the experiences and actions of PROSA, which have an interdisciplinary and interagency character, promoting discussions about the global degradation and ways to contribute to minimizing the negative impacts. Actions are composed of lectures and photographic exhibitions; recreational activities and art with recycled materials; participation in cultural events, thematic and scientific workshops; and cleaning debris from Capibaribe river, during the International Coastal Cleanup Day. The results achieved so far showed the community acceptance of actions developed, raising a critical eye on the situation of the environment as well contributing to the training of students committed to its social and environmental mission.

KEYWORDS – Extension. Environmental awareness. Education. Recycling materials.

¹Apoio: UPE/PROEC/ICB

² Dra. Oceanóloga, Prof. Adjunta, ICB, Campus Recife, UPE, Recife-PE, prosa.upe@hotmail.com

³ Acadêmico, Ciências Biológicas, ICB, Campus Recife, UPE, Recife-PE

⁴ MSc., Oceanóloga, Pesquisadora, IFPE, Recife-PE

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental é uma das ferramentas para a sensibilização da população sobre os problemas ambientais, onde, através dela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais (MARCATTO, 2002). É reconhecida como instrumento adequado e imprescindível para o desenvolvimento sustentável (MARQUES, 2006), e que deve servir para conscientizar o papel da população na melhoria da qualidade de vida nesta geração e nas futuras (BRAGA; OLIVEIRA, 2010).

Os próprios indivíduos que compõem a sociedade são responsáveis pela sustentabilidade do meio em que vivem e, para isso, é indispensável o desenvolvimento de uma nova ética global (SARTORI, 2006).

A participação de toda sociedade na difusão da educação ambiental é parte das ações de responsabilidade social e reflete uma grande parcela de contribuição para a manutenção das práticas de desenvolvimento sustentável. Tal prática deve ser impulsionada pelas universidades, sobretudo as públicas, atuando como um canal entre a produção e a aplicação do conhecimento. Logo, as universidades devem ter o importante papel de sintetizar os saberes que relacionam o universal (conhecimentos científicos e tecnológicos) com a diversidade do particular (o ambiente sócio-cultural) (KAWASAKI, 1997).

Neste contexto, a extensão universitária viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade, estabelecendo a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequências a produção do conhecimento, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade (MEC, 2000/2001).

Assim, compartilhando com a proposta de um dos objetivos do Plano Nacional de Extensão Universitária (MEC, 2000/2001), que é (1) inserir a educação ambiental e desenvolvimento sustentado como componentes da atividade extensionista; (2) desenvolver um trabalho voltado para a educação e sensibilização ambiental, e (3) contribuir para a compreensão da importância da preservação dos recursos, foi implantado, em 2007, o Projeto de Sensibilização Ambiental – PROSA, na Universidade de Pernambuco – UPE (Instituto de Ciências Biológicas - ICB, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC).

O PROSA é um projeto de caráter interdisciplinar e interinstitucional, fundamentado em educação e sensibilização ambiental, promovendo discussões sobre a degradação planetária, formas de contribuir para a minimização dos impactos negativos, estimulando a cidadania ativa e uma relação mais saudável com o ambiente e valorizando os conhecimentos e culturas locais. Tudo isso se constitui como estratégia primordial para a conservação dos recursos e para que os indivíduos possam entender o contexto em que estão inseridos e serem agentes transformadores de suas realidades.

MATERIAL E MÉTODOS

O PROSA é um projeto de extensão universitária composto por discentes e docente do Curso de Ciências Biológicas da UPE, pesquisadores e colaboradores interessados em compartilhar seus conhecimentos acadêmicos com a sociedade, em prol do meio ambiente, articulando, de forma integrada e indissociada, o eixo ensino-pesquisa-extensão.

Iniciou atuando junto às comunidades pesqueiras litorâneas de Brasília Teimosa e Caranguejo Tabaiaras, Recife, PE, visto que estas compartilham preocupações com as questões ambientais, tanto por dependerem diretamente do ambiente para sua sobrevivência

como por possuírem certo entendimento empírico do ecossistema. Posteriormente, passou a exercer atividades junto a escolas das redes públicas e particulares, participar de eventos e realizar movimentos em prol do Rio Capibaribe, principal rio que corta a cidade de Recife.

As ações organizadas são as que seguem, com suas respectivas finalidades:

- **palestras sobre temas ambientais:** apresentações dialogadas ou dinâmicas de grupo, com recursos audiovisuais, e confecção de painéis temáticos visando a aproximação do público com o tema abordado, direcionadas para jovens e adultos;

- **oficinas com materiais recicláveis:** atividades lúdicas e/ou artísticas, com confecção de brinquedos com garrafas pet, jogos e artesanatos de papel reciclado e reutilizado, direcionadas para crianças e jovens;

- **exposição de artesanatos com materiais reciclados:** participação em eventos culturais e temáticos divulgando as ações do Projeto e promovendo a educação e sensibilização ambiental, voltadas à comunidade em geral;

- **movimento em prol do Rio Capibaribe:** atividade de limpeza do Rio Capibaribe, no centro de Recife, em alusão ao Dia Mundial de Limpeza dos Rios e Praias, com coleta e exposição dos resíduos sólidos retirados do rio direcionados à sociedade e autoridades locais; e,

- **exposição fotográfica:** registros fotográficos acerca da degradação do Rio Capibaribe.

A metodologia utilizada nas ações do PROSA, transversaliza os temas ensino-pesquisa-extensão relacionando o aprendizado universitário, a interação social, a produção do conhecimento coletivo e a integração com outros projetos de extensão da UPE e Instituições de ensino como o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PROSA, desde a sua implantação, vem participando de eventos variados relacionados à temática ambiental, bem como vem promovendo ações ambientais junto às Universidades, escolas públicas e particulares e comunidade em geral. Dentre os eventos são destacadas as participações anuais na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, Semana do Meio Ambiente, Semana da Água, Feira do Empreendedor da Faculdade de Ciências da Administração da UPE e Semana do Conto da comunidade Caranguejo Tabaiaries, que é uma das 61 ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) de Recife.

Durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, o PROSA atuou apresentando a exposição fotográfica do rio Capibaribe e artesanatos de papéis reciclados e reutilizados confeccionados pelos integrantes do projeto. Segundo BOEIRA (2004) e BRASIL (2001), a reciclagem de papel representa uma redução na poluição do ar em 74%, redução na poluição da água em 35% e redução de 50 a 58% no uso de água. No entanto, enquanto o consumo de papel aumentou 2,1 milhões de toneladas entre os anos de 1991 e 1999, a reciclagem, para o mesmo período, teve um incremento de pouco menos de 1 milhão de toneladas de papel, fazendo o Brasil ocupar o décimo lugar em reciclagem de papel, no cenário mundial, em julho de 2000 (CARVALHO, 2001).

Na Semana do Meio Ambiente, o PROSA apresentou uma exposição de produtos confeccionados com materiais recicláveis, nos *Campi* Recife e Vitória de Santo Antão do IFPE, videoconferência com uma escola municipal de Bonança, PE, debatendo questões acerca da conservação do meio ambiente e reciclagem, além de realizar o plantio de mudas de árvores no *Campus* Recife da UPE.

A participação na Semana da Água contou com exposição fotográfica do rio Capibaribe, no Espaço Ciência, em Olinda, PE.

Na Feira do Empreendedor foi realizada a exposição fotográfica do rio Capibaribe e artesanatos de papéis reciclados.

Fazendo parte da Semana Universitária da UPE foram ministradas oficinas com materiais recicláveis e palestras sobre o Rio Capibaribe.

Dentro da Semana do Conto, realizada pela Comunidade Caranguejo Tabaiães, os integrantes do PROSA fizeram leitura de livros de temas ambientais e oficina de brinquedos com materiais recicláveis.

No Encontro de Meio Ambiente Urbano, no Instituto de Ciências Biológicas da UPE foram oferecidas oficinas de brinquedos com materiais recicláveis, repassando aos inscitos a importância dos Rs - reutilização e reciclagem. A reciclagem é uma das técnicas de tratamento do “lixo” urbano, resultado de uma série de atividades pelas quais os materiais que se tornariam “lixo ou estão no lixo” são coletados, separados e processados para serem usados como matéria-prima na manufatura de novos produtos (ALENCAR, 2005). Além disto, objetivar a extensão da vida útil dos produtos e seus componentes é uma das estratégias mais utilizadas no desenvolvimento de novos produtos visando à redução dos impactos negativos sobre os recursos naturais (SILVA; HEEMANN, 2007)

As atividades realizadas em escolas e condomínios contaram com palestra sobre temas ambientais e confecção de painel temático, no Colégio Maria Auxiliadora, em Recife; dinâmicas e atividades de reciclagem e reaproveitamento, onde as crianças do Condomínio Torquato Castro, localizado em Aldeia, PE transformaram resíduos sólidos em brinquedos.

Em comemoração ao Dia do Rio foi realizada uma crítica exposição fotográfica com o tema: “Rio Capibaribe: da vida ao caos”, nos *Campi* Recife da UPE e do IFPE, abordando a situação atual em que este se encontra e a necessidade de práticas mais eficazes e eficientes de conservação e preservação do mesmo. Paralelamente, foi ministrada uma palestra com o tema “Rio Capibaribe: da nascente à foz”, relatando o trajeto percorrido pelo rio e os impactos sofridos durante seu percurso.

Pelo terceiro ano consecutivo em 2009, o PROSA, visando à defesa e preservação do Rio Capibaribe, realizou o “III Manifesto em prol do Rio Capibaribe” onde os integrantes do projeto entraram no mangue que margeia o rio e fizeram uma coleta simbólica dos resíduos sólidos, os quais foram expostos na calçada da Ponte Duarte Coelho, centro de Recife, ao lado do local de coleta, para exposição à comunidade e, posteriormente, pesada, acondicionada e recolhida pela empresa municipal de coleta urbana. De 2007 a 2009 foram recolhidos, por 10 pessoas durante 1 hora e trinta minutos, 417, 713 e 753 kg de entulhos, respectivamente, sendo observado, infelizmente, o aumento de resíduos sólidos na margem do rio Capibaribe. Em 2008, paralelo à coleta destes resíduos, foram coletadas 3.150 assinaturas com o intuito de revitalização, replantio do mangue e saneamento do Rio Capibaribe, cujo documento foi entregue à Comissão de Meio Ambiente da Assembléia Legislativa do Estado. Esta ação foi veiculada na mídia escrita e falada (televisão e rádio) local e de fora do Estado.

Este movimento pacífico visa sensibilizar a comunidade e as autoridades locais acerca da degradação do Rio Capibaribe, principal rio de Recife. As mudanças de percepções, atitudes e valores ambientais são as mais desafiadoras tarefas da educação ambiental, pois estão relacionadas com as escolhas, ações e condutas dos seres humanos em relação ao ambiente (VESTENA; VESTENA, 2003).

CONCLUSÕES

As ações desenvolvidas pelo PROSA têm sido bem recebidas tanto nas instituições e diferentes comunidades visitadas nas atividades externas como nas atividades internas. As pessoas demonstram surpresa diante da transformação do “lixo” e, ao mesmo tempo, decepção, com a situação do meio ambiente, especialmente nas atividades relacionadas ao Rio Capibaribe. Este é o verdadeiro intuito do projeto: “sensibilizar a sociedade”, mostrando que “os resíduos sólidos vão para algum lugar, um lugar que não pertence a ele, e sim à

imensa quantidade de vida (flora e fauna), que está sendo prejudicada”. Isto deixa visivelmente claro que o melhor argumento para a sensibilização e conscientização ambiental são projetos de extensão, estudos científicos, espaço para divulgação na mídia e educação ambiental ao alcance de todos, para que os indivíduos possam entender o contexto em que estão inseridos e serem agentes transformadores de suas realidades.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, M. M. M. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. **Candombá** – Revista Virtual, Salvador, v. 1, n. 2, p. 96–113, 2005.

BOEIRA, S. L. 2004. Política & gestão ambiental no Brasil: da Rio-92 ao estatuto da cidade. In: II Encontro da ANPPAS, 2004, Campinas, São Paulo, maio 2004. Disponível em: http://www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro2/GT/GT10/roosevelt_fernandes.pdf. Acesso em: 18 jan. 2007.

BRASIL. **Agenda ambiental na escola**. 2 ed. Brasília: MMA, 2001. 32 p.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC 2000/2001. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Disponível em: http://proex.epm.br/projetossociais/renex/plano_nacional.htm. Acesso em: 25 março. 2010.

CARVALHO, R. C. **Método para identificação de custos ambientais na cadeia produtiva de papel e celulose**. 2001. 127 f. Dissertação. (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

KAWASAKI, C. S. Universidades públicas e sociedades: uma parceria necessária. **Revista da Faculdade de Educação**, São Paulo, v. 23 n.1-2, 1997.

MARCATTO, C. **Educação Ambiental: conceitos e princípios**. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 64 p.

MARQUES, A. L. **Construindo e discutindo o diagnóstico sobre a realidade da educação ambiental nos municípios da região sul do estado de Roraima: proposição de um programa interinstitucional**. 2006. 163 f. Dissertação. (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Universidade Luterana do Brasil, Canoas.

SARTORI, R. C. O conhecimento científico moderno e a crise ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande, v. 16, 2006.

SILVA, J. S. G; HEEMANN, A. Eco-concepção: design, ética e sustentabilidade ambiental. In: I Encontro de Sustentabilidade em Projeto do Vale do Itajaí. 2007.

VESTENA, C. L. B.; VESTENA, L. R. Percepção e educação ambiental no ensino fundamental das séries iniciais do sudoeste paranaense. **Analecta**, Guarapuava, v. 4, n. 1, p. 103-114, 2003.